

Lobby da CNBB tem até agência

“A emenda que convocou a Constituinte fala em funcionamento livre e soberano. Ora, como funcionar soberanamente com limites. E como funcionar livremente, por exemplo, com as medidas de emergência, cuja aplicação está prevista na atual Constituição”. Este é um trecho de um dos boletins diários sobre a Constituinte que a comissão designada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para acompanhar os trabalhos da Constituinte está distribuindo.

Através da “ANA”, Agência de Notícias Alternativa, os boletins diários — com interpretação do fato político mais importante do dia — são enviados por telex aos jornais e emissoras católicas, como a Rádio Vaticano e o L'Osservatore Romano, Regionais da CNBB, algumas arquidioceses, e outras entidades.

O objetivo dos boletins, segundo um relatório sobre as atividades da comissão,



é o de garantir a participação popular no processo constituinte, através da “informação clara e precisa dos fatos que se sucedem no plenário. A primeira preocupação da comissão da CNBB é o de mobilizar todos os meios alternativos e de passar ao público a informação correta”.

Sob a coordenação de dom Cândido Padim, bispo de Bauru (SP), a comissão da CNBB, que vai “acompanhar de perto os trabalhos da Constituinte”, será na verdade um “lobby santo” que a Igreja fará junto aos constituintes. Entre as atribuições da comissão, está o contato direto — o chamado corpo a corpo — com os parlamentares.

Os integrantes da comissão pretendem promover

reuniões com os constituintes, a fim de encaminhar as aspirações e propostas das comunidades e oferecer subsídios sobre temas de maior preocupação da Igreja. A comissão quer criar “um clima de diálogo diante dos princípios fundamentais em defesa da vida e dos direitos sociais”.

A comissão também enviará aos constituintes documentos elaborados pela CNBB ou por outros grupos “em sintonia com os princípios cristãos”. Por enquanto os trabalhos operacionais da comissão estão sendo encaminhados por uma equipe executiva formada por assessores da CNBB e alguns leigos, sob a coordenação de dom Cândido Padim, que é o presidente, e do padre Virgílio Leite Uchôa, atuando como secretário-executivo.

Hoje à noite a comissão se reúne em Brasília para definir quando e como serão as reuniões com os parlamentares de todos os partidos.